



## QUE TEMPO É ESTE?

Aline Kreuz<sup>1</sup>

Débora Aguiar<sup>2</sup>

### Resumo

O surgimento do projeto “Que tempo é este?” ocorreu durante conversa na sala referência, pois percebi que as crianças não conseguiam se localizar no tempo (dia da semana), nem conheciam os recursos utilizados para marcação do tempo. Questionavam constantemente sobre quais as atividades que seriam propostas posteriormente, querendo antecipar as vivências. Outro aspecto relevante foi que as crianças apresentavam receio com as mudanças do clima, demonstrando medo, especialmente de temporal. Desta forma, tornou-se relevante abordar questões que envolvem o assunto. Foram oferecidas diversas propostas, abrangendo as linguagens e conteúdos da faixa etária, para sanar as dúvidas das crianças referentes ao assunto tempo-relógio e tempo-clima.

**Palavras-chave:** tempo; clima; relógio; descobertas.

### INTRODUÇÃO

A turma na qual está sendo desenvolvido o projeto “Que tempo é este?” é a Faixa Etária 5 do turno da manhã da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Antônio Bemfica Filho. A mesma é composta por 10 meninos e 15 meninas, sendo crianças alegres e participativas.

No início do ano letivo, investigamos assunto diversos como histórias de monstros, lendas folclóricas, conhecemos a poesia “As meninas” de Cecília Meireles, confeccionamos bolhas de sabão, realizamos pinturas e melecas, utilizando tinta e materiais variados, refletimos sobre problemáticas do mundo, além de diversas propostas com o objetivo de descobrir o assunto que mais interessava as crianças.



Então surgiu o projeto “Que tempo é este?”, a partir do relato de muitas famílias durante as entrevistas, afirmando que as crianças apresentavam medo em relação a temporal, raio e chuva. Quando o clima mudava, ficavam apreensivos, questionando a professora sobre o tempo que viria. Também trouxeram alguns relatos de estragos causados pela chuva, temporal e granizo em suas casas ou nas casas de parentes. Outra observação pertinente, é que as crianças passavam muito tempo questionando a professora sobre a atividade que iriam realizar posteriormente. Durante toda a manhã, a pergunta era a mesma: “E agora... O que vamos fazer?”

Tendo em vista os questionamentos das crianças e situações observadas, fez-se necessário pesquisarmos sobre o tempo; aspectos como: ordem, sucessão (ontem, hoje, amanhã), duração (pouco e muito tempo), noções de presente, passado, futuro; marcadores de tempo como relógios e calendário; possibilitando que as crianças se localizem no tempo com mais propriedade. Durante o ano, iremos abordar também as noções de clima, como: estações do ano, temperatura, chuva, sol, nublado, tempestade; percebendo a importância do ciclo da natureza e sociedade.

Iniciamos nossas pesquisas, estudando a Parlenda “Tempo”, refletindo: “O que estamos fazendo do tempo que temos?”. Estudamos sobre os marcadores de tempo, construindo um mural: com calendário, os dias da semana (fazendo relação com as atividades realizadas no dia correspondente), o relógio com marcação do tempo, entre outros recursos que poderiam auxiliar as crianças a se localizarem com mais facilidade.

Localizamo-nos no tempo presente, passado e futuro, nos dias da semana, calendário e clima. Realizamos contagens dos dias, meses, anos e horas. Registramos no calendário o dia que cada criança faz aniversário, auxiliando para que todos possam lembrar desta data tão especial.

A noção do relógio como marcador de tempo já estava construída pelas crianças. Sendo muito questionadoras, queriam saber quem havia criado o relógio, e se espantaram em descobrir os diferentes modelos de relógios existentes. Por

serem os mais conhecidos, optamos por observar inicialmente o relógio de parede e de pulso. Descobrimos uma diversidade de modelos, cores, formatos. Seguimos descobrindo os diferentes modelos existentes de relógios, como: de mesa, de dedo, de bolso, de pêndulo, de areia (ampulheta), entre outros.



Observação do modelos de relógios

Seríamos e ordenamos conforme o tamanho, cor e modelo. Através da música “O relógio” de Walter Franco conhecemos o som do relógio de pêndulo e a marcação do tempo. Desenhamos relógios em diferentes espaços da escola (chão, folha grande, pequena, parede, mesa...) e com diversos materiais (lápis de cor, recorte, giz de quadro, canetinha, areia...).

Registramos a nossa rotina utilizando o relógio analógico, podendo marcar a hora aproximada da realização das principais tarefas da manhã. Desta forma, as crianças apresentaram mais segurança no tempo que permaneciam na escola, sabendo o que estava por vir. Em diversos dias, esta rotina foi alterada, sempre com combinação prévia com as crianças, sendo explicado a necessidade da mesma. Desta forma, a mudança era bem aceita por todas as crianças.

Construímos relógios de pulso, utilizando rolos de papel higiênico, círculo com os números, tesoura e cola. Trabalhando a motricidade fina, as crianças recortaram o círculo, desenharam os ponteiros (já havia sido pesquisada a função de cada ponteiro do relógio analógico) e colaram no rolo de papel higiênico, representando a pulseira do mesmo.

Em grupos, criaram relógios gigantes nas mesas. Foram dispostos no chão 15 números de cada cor. O grupo deveria escolher uma cor e colar na mesa que estava na vertical, a sequência de números, observando o relógio da parede. Foi um grande desafio o trabalho em grupo, a disponibilização dos números em sequência e o manuseio da tesoura e fita.



Relógio construído na mesa

Construímos três ampulhetas utilizando garrafa pet, madeira, ferro e areia. Após, calculamos (utilizando um cronômetro) o tempo que cada uma levava para a areia cair, e realizamos tarefas utilizando este tempo, como: realizar um desenho, caminhar até a secretaria e voltar, além de registrarmos a ampulheta através de desenho.



Construção da ampulheta

No laboratório de informática realizaram muitas descobertas. Após apreciação da obra “Memórias” do artista Salvador Dali, fizeram uma releitura utilizando as ferramentas tecnológicas.

Foram muitos momentos lúdicos durante o ano. As crianças se divertiram criando e recriando brincadeiras. E com o assunto do projeto não foi diferente. Além de utilizarmos o jogo “Aprendendo as horas brincando”, também construímos um jogo da memória com modelos diferentes do relógios de parede.

Diferenciamos os comando de sentido horário e anti-horário através de brincadeiras, nos momentos de socialização das novidades e contagens dos alunos presentes na escola. Construímos uma exposição do diferentes modelos de relógios, trazidos de casa pelas crianças, para a Feira de Iniciação Científica, que ficou linda!



Feira de Iniciação Científica 2017



Observando o traçado e sequência dos números, as crianças participaram de propostas que envolveram a pulsão (foto abaixo), os movimentos amplos, como pular, caminhar por cima dos números no chão, caça números encontrando os que estavam escondidos pela sala, entre outros.

Registraram o relógio analógico utilizando um CD como base, e escrevemos com caneta colorida. O ponteiro foi recortado pelas crianças e preso com um colchete. Utilizamos esta produção artística para embelezar a capa do processofólio (pasta com as produções feitas durante o semestre e entregues para as famílias, que puderam observar o processo percorrido pela criança no período).

Nos diversos momentos de histórias, as crianças envolveram-se pelo mundo da imaginação. Vivenciaram cada história com atenção e interesse necessários para compreendê-la e interpretá-la. Motivados em relatar oralmente os acontecimentos depois da história, participaram com entusiasmo, estimulando a formação de bons leitores. Foram apresentadas histórias referentes ao projeto, utilizando diversos recursos como: livros, sessão historiada, parlendas, músicas, filmes, entre outros.

As crianças demonstraram alegria e satisfação em participar de todas as propostas. Mostraram-se receptivos e muito comunicativos. Apreciam e envolvem-se com brincadeiras, evidenciando a integração com colegas e ambiente escolar. Agem com autonomia e independência. O projeto irá continuar no segundo semestre, tendo um enfoque maior no tempo/clima. Algumas das propostas que estão previstas para o segundo semestre são:

- \*Obra de arte “Noite” do artista Vincent Van Gogh.
- \*Criação de nuvem com algodão.
- \*Construção de um arco-íris coletivo.
- \*Episódio da Luna que respondem questionamentos sobre o projeto.
- \*Obra de arte “Chove chuva” do Reynaldo Brito.
- \*Confecção de espuma colorida, explorando-a posteriormente.
- \*Observação de um CD posicionado contra o sol, olhando o arco-íris que aparece.



- \*Estações do ano.
- \*História: “Bom dia todas as cores” Ruth Rocha.
- \*Mistura das cores.
- \*História: O Magico de Oz.
- \* Utilização de borrifador de água contra o sol para fazer o arco-íris.
- \*Captura do vento com sacola plástica.
- \*Construção de brinquedos que utilizem o vento, exemplo: pipa, cata-vento.
- \*Construção de uma estação meteorológica na escola, observando a umidade, volume de chuva, temperatura, entre outras coisas.
- \*Acompanhamento da previsão do tempo no jornal e na TV.
- \*Visita ao Museu da PUC.
- \*Episódio do Peixonauta “O dia que era noite.”; “O caso da noite escura”.
- \*Luz e Sombras feitas com lanterna e com o sol, utilizando objetos e observação da sombra.
- \*Mapa do Brasil, com a previsão do tempo, observando as cores quentes e frias.
- \*Experiência do ciclo da água, explicando a formação da chuva.
- \*Fases da lua.
- \*Observação do dia e da noite, utilizando o globo e lanterna.
- \*Confecção de gelo.
- \*Sons da natureza.
- \*Produção de sons da natureza com materiais diversos.
- \*Conversa sobre os sentimentos de medo, ansiedade, alegria, entre outros, relacionando com o clima.
- \*Relato de atividades que realizaram no final de semana com a família.

As aprendizagens e descobertas continuarão no segundo semestre...

## **TEMPO DE SER CRIANÇA**

A criança é, por excelência, curiosa. E no ambiente escolar, incentivamo-as e refletimos sobre problemáticas sociais, culturais e globais. Desta curiosidade e de



**XV Fórum Municipal de Educação: interlocuções da pesquisa na Educação Básica**  
Secretaria de Educação de Novo Hamburgo – 24 de outubro de 2017

alguns sentimentos, surgiu o projeto “Que tempo é este?”, sendo este globalizado com os conteúdos da faixa etária.

A Educação Infantil é parte integrante da Educação Básica, cujas finalidades são desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Essa dimensão de instituição voltada à introdução das crianças na cultura e à apropriação por elas de conhecimentos básicos requer tanto seu acolhimento quanto sua adequada interpretação em relação às crianças pequenas. (BRASIL, PARECER CNE/CEB nº 20/2009)

As atividades propostas foram planejadas de acordo com a faixa etária e realizadas de forma lúdica e dinâmica. A criança num espaço lúdico educativo aprende e se desenvolve ao exteriorizar-se. Não é necessário, conforme NEGRINE, que o professor determine o que a criança deve fazer numa aula de psicomotricidade relacional, porque as ações das crianças em um espaço lúdico flutuam do exercício ao jogo simbólico e do jogo simbólico ao exercício. Este autor coloca que

[...] os professores devem estar preparados para tirar partido das atividades lúdicas, e isso significa adotar uma postura pedagógica de apoio, de interação e de comunicação com a criança. Por exemplo, não é suficiente oferecer espaços lúdicos, potenciando o jogo pelo jogo. É necessário fazer uma leitura do jogo; estar preparado para intervir, se for o caso; entrar em interação com a criança; planejar um tempo após a rotina diária, no qual cada criança tenha oportunidade de falar sobre suas experiências e ouvir o relato de seus pares. Organizar momentos pedagógicos de verbalizações e de escuta é criar condições para entender a complexidade de como o processo de aprendizagem se desenvolve. (NEGRINE, 1995, p.18)

A Educação Infantil considera, em seu currículo, as necessidades e desejos das crianças. Assim o brincar, as diferentes formas de expressão e de aprendizagem



devem ser considerados nesse processo. A resolução nº 5/2009 no Art. 9º diz que: “As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira”. (BRASIL, 2009).

É no ato de brincar que a criança está livre para a criação, e é nesse processo criativo que ela vai se constituindo plena e sincronizada com a vida, valorizando-se e percebendo suas potencialidades, convivendo com seus iguais e com adultos. Cada criança em suas brincadeiras comporta-se como um poeta, enquanto cria seu mundo próprio ou, dizendo melhor, enquanto transpõe os elementos formadores de seu mundo para uma nova ordem, mais agradável e conveniente para ela. (FREUD apud KISHIMOTO, 2000, p.57). Proporcionar a ludicidade no contexto escolar e na aprendizagem garantirá ao aluno a possibilidade de “viver” a infância e de “aprender” de forma significativa e prazerosa.

## **METODOLOGIA**

Através de pesquisas e diversas experiências e vivências, os questionamentos dos alunos serão gradativamente solucionados. Serão realizadas atividades lúdicas e artísticas, para a assimilação dos conteúdos. Os conhecimentos construídos serão compartilhados através das diferentes linguagens.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Sendo um projeto desenvolvido anualmente na turma da Faixa Etária 5 anos, as discussões sobre o tempo, continuam ocorrendo. As crianças já fizeram diversas descobertas referentes ao tempo-relógio, como : Diferenciar o tempo (ontem, hoje e amanhã); Localizar-se no tempo, através de diferentes recursos; Realizar propostas lúdicas e práticas para facilitar o entendimento dos objetivos acima; Conhecer as marcações do relógio; Diferenciar os modelos de relógios; Classificar e seriar os modelos de relógios; Construir uma ampulheta; Apreciar a obra de arte “Memórias” do Salvador Dali; Criar uma releitura da obra de arte “Memórias” do



Salvador Dali; Criar uma releitura da obra de arte “Memórias” do Salvador Dali; Conhecer a sequência numérica do relógio analógico; Refletir sobre a utilização do tempo; Conhecer, dramatizar, cantar, dançar a música “O Relógio” de Walter Franco; Declamar a parlenda “O tempo”; \*Construir relógios em diferentes esferas (chão, mesa, quadro, parede..); Reproduzir o som do relógio utilizando as partes do corpo; entre outras aprendizagens.

No segundo semestre, pretendemos continuar as discussões sobre o tempo-clima; respondendo alguns questionamentos que surgiram, tais como: \*Por que chove?; O que pode ficar na frente do sol para dar a sombra?; Onde fica o sol quando chove?; Que cores tem no arco-íris?; Como o arco-íris aparece?; Por que caem pedras de gelo da nuvem?; Quando cai pedra de gelo do céu?; Quando cai neve?; Como é o nome quando está tudo branco no chão?; Por que a neve derrete quando vem o sol?; Por que faz tempo que não chove?; entre outras dúvidas.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O professor deverá estar atento e perceber, durante o processo, o desenvolvimento do aluno em relação ao tempo, através das descobertas que irão realizar em conjunto com as crianças, bem como atitudes e valores voltados para um trabalho em grupo que favoreça o respeito e a cooperação para com seus pares.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 5/2009. Brasília. 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB Nº 20/2009, de 11 de novembro de 2009. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.



**XV Fórum Municipal de Educação: interlocuções da pesquisa na Educação Básica**  
Secretaria de Educação de Novo Hamburgo – 24 de outubro de 2017

KISHIMOTO, T. M. Et al. Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação. São Paulo:  
Cortez, 2000.

NEGRINE, Airton. Aprendizagem e desenvolvimento infantil. Ed. Prodil, 1995.